



SUMÁRIO

Editorial:

págs. 1 e 2

Uma Organização empresarial
ao serviço do industrial
venezuelano

Actividades:

págs. 2, 3, 4 e 5

EuroChile reactiva a economia
após a catástrofe

Paolo Baldan, novo líder de AL-
INVEST IV em Bruxelas

A moda peruana na linha da
frente

Argentina, à caça do comércio
externo

Novas caras lideram NAFIN

ARCA contribui para a
preparação da
Região Andina

União pelas renováveis

Entrevista a:

pág.6

Feira Seafood 2010

En Bruxelas fala-se de...:

pág. 7

A VI Cimeira entre a UE-AL
aproxima as duas regiões mais
do que nunca

Uma Organização empresarial ao serviço do industrial venezuelano

A Confederação Venezuelana de Industriais (CONINDUSTRIA) é a maior organização gremial do sector industrial de Venezuela. Representa 90% da produção manufactureira: grandes, médias e pequenas indústrias e em todas as regiões do país. Dessa forma, fornece serviços empresariais e assistência técnica à indústria nacional, promovendo o desenvolvimento, modernização, crescimento, competitividade e internacionalização.

A organização, que trabalha na procura de soluções para favorecer e facilitar a inserção do aparelho produtivo nos contextos nacionais e internacionais, é o vínculo e interlocutor idóneo em termos de desenvolvimento nacional, do comércio internacional e da integração regional. Além do mais, tem experiência em assuntos como a promoção de exportações, as PME'S, a integração regional, a qualidade, a competitividade e a planificação estratégica do sector.

Na CONINDUSTRIA representamos mais de meio milhão de pessoas, trabalhadores, técnicos, profissionais, investigadores e proprietários que desenvolvem uma actividade produtiva.

Até agora alcançámos um conhecimento profundo e actualizado da actividade industrial no seu conjunto, assim como por sectores específicos. Também nos convertimos numa moderna organização de serviços, que concebeu e desenvolveu programas de sucesso enquanto estabelecíamos relaciones e alianças com instituições e empresas de âmbito nacional e internacional.

Definitivamente desenvolvemos uma instituição baseada nos seguintes presupos-



Fonte: Consórcio MCV

tos: cultura de serviço, apoio profissional ao empresariado, abertura ao diálogo, reconhecimento das necessidades do mercado e do país.

Venezuela faz parte do Consórcio MCV (Mercosur, Chile e Venezuela) cujo projecto é atingir a internacionalização e competitividade das PME'S de Mercosur, Chile e Venezuela para um desenvolvimento sustentável. O líder do Consórcio é a Confederação Nacional de Indústria (CNI) do Brasil e a participação de Venezuela cordena CONINDUSTRIA como sócio principal.

Como segundo aliado em importância encontra-se o Conselho Nacional de Comércio e os Serviços (CONSECOMER-CIO).

As actividades executadas até ao momento permitiram melhorar as capacidades de gestão, negociação e inovação das PME'S através de proces-

Continua na página 2

Esta publicação foi elaborada com o apoio da União Europeia. O conteúdo da mesma é da responsabilidade exclusiva do AL-INVEST IV e em caso algum deve considerar-se que reflecta os pontos de vista da UE



A União Europeia é constituída por 27 Estados membros que decidiram partilhar os seus conhecimentos, recursos e destinos. Juntos, no decorrer de um período de alargamento de 50 anos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, mantendo ao mesmo tempo a diversidade cultural, tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia compromete-se a partilhar os seus conhecimentos com os países e povos além das suas fronteiras.



Editorial...

-sos de capacitação, assistência técnica e acompanhamento.

Isso fortaleceu e fomentou a internacionalização de aproximadamente 700 empresas, que beneficiaram do Programa AL-INVEST IV.

Esta dinâmica permitiu desenvolver relações com governos locais, universidades e câmaras empresariais, entre outros, promovendo assim o desenvolvimento local.

Realizaram-se oficinas e assistências técnicas que permitiram a actualização dos empresários em relação a normas técnicas, qualidade, planos de negócios e internacionalização, inovação, tecnologia e programas de diagnóstico.

Também é importante mencionar que em Março se realizou o evento da Academia para presidentes e directores de câmaras comerciais e industriais que permitiu modernizar os conhecimentos dos empresários para

melhorar a produtividade das suas câmaras.

Em resumo, impulsionámos um número importante de empresas e esperamos continuar assim nos próximos anos do Programa.

Nos próximos meses queremos aumentar o número de companhias que beneficiem deste Programa, expandindo o por todo o território nacional.

Para isso, vamos a desenvolver vários projectos, oficinas, exposições, encontros e assistências técnicas em temas de grande importância para o fortalecimento e actualização da pequena e média empresa como são melhorar a qualidade, planos de negócios, inovação e tecnologia, boas práticas de gestão, competitividade e internacionalização.

A curto prazo vamos a executar as seguintes actividades: o programa qualidade PME'S, planos de negócios, viveiros de empre-



sas, clusters, encontros regionais, um programa em formação de gestão de franchising, uma exposição de franchising, uma exposição de equipohotel CANADIFA, a feira internacional do livro em Guadalajara e diferentes apoios técnicos a empresas ao longo do ano, entre outras iniciativas. Tudo isto vamos fazê-lo com a finalidade de aumentar a produtividade das PME'S para assim poder alcançar os standards necessários para a sua posterior internacionalização e cumprir com o objectivo do Programa.

Ismael Pérez Vigil
Presidente Ejecutivo de
CONINDUSTRIA

Actividades...

EuroChile reactiva a economia após a catástrofe



Fonte: Consórcio MCV

A fundação empresarial EuroChile, que promove a cooperação económica, comercial e tecnológica entre empresas e instituições chilenas e a UE, desenvolveu durante o passado mês de Abril um "Plano de Reactivação de PME's" (PRP) com o apoio do Programa AL-INVEST IV para ajudar as empresas das regiões de O'Higgins e El Maule (Chile), afectadas por um forte terramoto.

Entre as primeiras actividades destacam-se uma oficina de sensibilização dirigida ao grupo de produtores de frutos da comuna de Romeral, VII Região de Maule, realizado a 13 de Abril e uma oficina de auto diagnóstico, realizada a 27 do

mesmo mês, em que participaram 35 produtores de framboesa a amoras.

O PRP procura contribuir para o desenvolvimento local através de intervenções a curto e médio prazo em sectores produtivos com potencial para a economia da zona. Com isso pretende-se incrementar o progresso regional, o investimento estrangeiro com empresas da União Europeia e fomentar a comercialização.

Missão turística

Por outro lado, a fundação organizou a 15 de Abril um workshop na sua sede para dar a conhecer as novas tendências e a experiência vivida pelos que participaram na Missão Tecnológica "Sustentabilidade mediante a utilização de Energias Renováveis aplicadas à Actividade Turística", realizada no passado mês de Março na Alemanha e Portugal.

A missão, organizada com a cooperação do Programa AL-INVEST IV, estava orientada paraa mostrar conhecimentos em matéria de sustentabilidade, energias renováveis e boas práticas ambientais aplicadas à actividade turística. Algumas das empresas participantes foram a Haftur S.A, Fantástico Sur Ltda., Hotel Hanga Roa Ltda., Producciones Danubio Ltda. e Turismo Valle Mar.

Paolo Baldan, novo líder de AL-INVEST IV em Bruxelas



Fonte: Eurochambres

O Consórcio de Coordenação e Serviços apresentou o novo director interino à equipa de AL-INVEST IV em Bruxelas.

Desde o passado 19 de Abril Paolo Baldan ocupa o cargo que anteriormente desempenhou Jesús Corral. Baldan possui uma grande experiência em projectos de cooperação internacional a nível das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME's) e das instituições de promoção do sector privado.

As suas principais actividades profissionais tiveram lugar em instituições e programas financiados pelas Nações Unidas e pela Comissão Europeia.

A moda peruana, na linha da frente

Peru Moda 2010, o maior evento de moda peruana e um dos acontecimentos mais importantes da indústria têxtil latino-americana, reuniu de 28 a 30 de Abril em Lima (Peru) numerosas empresas do sector ao abrigo do Programa AL-INVEST IV, que preparou a presença e capacitação das mesmas.

A Câmara de Indústria, Comércio, Serviço e Turismo de Bolívia (CAINCO), líder do Consórcio AL-INVEST IV na Região Andina, participou no projecto de PERUCÁMARAS, sócio mais importante do Programa no Peru.

A associação, junto com as Câmaras de Comércio a nível nacional, encarregou-se de dar assistência técnica em design de jóias e artesanato às diferentes empresas participantes, além de preparar a apresentação dos stands e seus catálogos.

Jóias e artesanato peruano

Pequenos empresários procedentes de vários lugares de Peru (Cuzco, Piura, Huancayo e Lambayeque) estiveram no certame e tiveram a oportunidade de mostrar os seus produtos a um público internacional.

Algumas das oficinas de joalheria e artesanato de Cuzco que participaram foram Urpi Estrada, Joyería- Platería Sullca, Joyería Qolke Huilca, Quipaca Joya de plata, Pisac Kolque, Pez de Plata, Muebles Cusco Imperial, Cusco Hands e Georgina Dávalos de Lezama, entre outros. Empresas de como a espanhola Cortefio interessaram-se por estes produtos.

Realizou-se uma assistência técnica "in house" em design de jóias e aplicou-se o design à apresentação dos stands da feira.



Fonte: Consórcio RA

O centro de inovação tecnológica da joalheria CITE Catacaos e a Câmara de Comércio de Piura, co-executora do Programa AL-INVEST através do seu departamento conjuntamente com PERUCÁMARAS, formaram os empresários peruanos participantes no evento.

Os artesãos joalheiros de Lambayeque e Huancayo foram assistidos por PromPerú e pela Câmara de Comércio de Lambayeque no primeiros caso e pelo Governo Regional de Junín no segundo, com assistências técnicas, ambas no âmbito do Programa AL-INVEST IV.

Bolívia junta-se ao acontecimento

Cinco PME's da indústria da confecção boliviana estiveram presentes na feira e geraram intenções de negócio no valor de 327.000 dólares.

As empresas que participaram pela mão de CAINCO foram a Abstratum, a Expresiva e a Patra.

Em representação do núcleo de confecções de CADEX figurou Country Kids e de forma independente aderiu a esta missão a empresa Ferbotex.

Os produtos oferecidos incluíam vestuário desportivo, casual, para bebés, de trabalho, jeans e acessórios.

Actividades...

Argentina, à caça do comércio externo



Sensibilizar as empresas do sector têxtil argentino sobre a importância de dar a conhecer os seus produtos a nível internacional foi o objectivo do seminário “Exportando Moda Argentina para o Mundo”, realizado a 20 e 21 de Abril em Buenos Aires.

O evento, que foi organizado pela União Industrial Argentina (UIA) e pela Câmara Industrial Argentina da Indumentária (CIAI), realizou-se no auditório da entidade empresarial.

Esta organização constituiu a primeira actividade de uma série de seminários e cursos orientados para a formação de recursos humanos em matéria de comércio externo que o Programa AL-INVEST IV está a realizar.

Personalidades como o secretario da UIA, José Ignacio de Mendiguren, o presidente e o director da CIAI, Oscar Pérez Larumbe e Norberto Zibritovsky respectivamente, participaram no evento, que reuniu mais de 100 pessoas.

Programa

A primeira jornada foi protagonizada por Joseph Bertrán, consultor de grande experiência na análise do comércio entre países europeus, que defendeu a necessidade de desenvolver habilidades negociadoras para concretizar uma venda para o exterior, a importância de ter um plano de negócios e conhecer as características dos mercados objectivos.

Marcelo Shijman, especialista argentino em “franchising”, continuou com a apresentação intitulada “Como expandir marcas de roupa nos mercados internacionais”, fazendo questão no desenvolvimento do franchising.

O segundo dia começou com a palestra “A Experiência Italiana de Associação para Exportar”, uma exposição realizada por Nicola Minervini, consultor especializado em associar empresas de Itália e Brasil, que também falou sobre a importância dos consórcios de exportação.

O evento concluiu com uma palestra sobre as novas tendências de mercado no sector da moda no mundo, que foi apresentada por Sónia García, consultora dedicada à monitorização da moda.

Novas caras lideram NAFIN

Com as recentes alterações na estrutura de Nacional Financeira (NAFIN) líder del Consorcio de América Central, México e Cuba (CAMC), como pano de fundo, no passado 16 de Abril Susana Duque Roquero converteu-se na nova directora regional da entidade.

Roquero conta com uma ampla experiência em programas com a União Europeia e se encarregará da relação com os sócios mexicanos e centro americanos, assim como com o Consórcio de Serviços.

Em Março NAFIN já designou um novo director executivo, Juan Carlos Cabrera, com o objectivo de fortalecer os processos de administração e manejo de recursos.

Ambos levaram a cabo as metas e objectivos do Programa AL-INVEST IV desde NAFIN, nas áreas de desenvolvimento social e económico dos países que compõem a região CAMC.



Fonte: Consórcio CAMC

Actividades...

ARCA contribui para a preparação da Região Andina

Com o objectivo de integração dentro do Programa AL - INVEST IV, o sócio europeu ARCA realizou capacitações juntamente com CAINCO, líder do Consórcio Andino, durante o passado mês de Abril em Lima, Peru.

ARCA, que faz parte do Consórcio de Serviços, liderado por EUROCHAMBRES, prestou apoio económico e liderou um módulo de formação em matéria de subcontratação. O seminário dedicou-se tanto a aspectos práticos como teóricos. A metodologia empregue para o seu desenvolvimento foi: apresentação de um caso prático, exposição teórica, solução e esclarecimento de dúvidas.



Fonte: ARCA

Durante a primeira jornada resolveram-se casos em que se deviam desenvolver procedimentos de subcontratação por parte dos participantes, que foram organizados em quatro grupos. Mostraram-se as normas e procedimentos que o Programa AL - INVEST IV exige para estes casos e posteriormente, expuseram-se as soluções elaboradas pelos grupos.

O dia seguinte foi dedicado a questões financeiras. Cinthya Cuellar, responsável pela gestão financeira de CAINCO, transmitiu aos participantes a necessidade de cumprir com as normas financeiras e administrativas na execução das acções.

A missão ajudou a aclarar importantes dúvidas e transmitiu a importância da transparência e da igualdade de tratamento.

Para ARCA, os resultados obtidos foram os esperados, se bem que é necessário continuar formando os sócios do consórcio.

União pelas renováveis

A indústria "verde" está a começar a crescer empresarialmente no México. A criação do primeiro cluster de energias renováveis assim como o desenvolvimento de diversas capacitações em busca do aperfeiçoamento do sector, dão conta disso mesmo.

A união se concretizou no passado 20 de Abril no Congresso de Morelos (México), onde estiveram presentes 22 empresas e associações fundadoras, que também estabeleceram o processo para aceitar o ingresso de novos sócios.

Devido à reduzida margem de manobra das empresas mexicanas no âmbito meio ambiental, assim como a falta de financiamento, representação política da PME'S do sector y carência de inovação tecnológica no país, o Eurocentro Nacional Financiera (NAFIN) México através do Programa AL-INVEST IV

apoiou a criação de um cluster de energias renováveis.

Para isso, NAFIN desenhou um plano integral que se concretizou em várias fases e cujo objectivo final é fortalecer a iniciativa privada e conseguir visibilidade ante instituições financeiras e políticas.

Assim, em Agosto de 2009 começou o processo através de uma capacitação para sensibilizar as empresas sobre o manejo de diferentes estruturas de acção conjunta e cooperação empresarial. Posteriormente desenhou-se um Plano de Negócios do cluster e finalmente - nos dias 13 e 14 de Abril - desenvolveu-se uma formação orientada para desenvolver uma estratégia de marketing, que identificou os aspectos relativos ao processo de compra.

Buscando un certificado verde

Por sua parte, Ciudad del Carmen, no distrito de Quintana Roo (México), foi o cenário de um seminário para hotéis sobre a certificação Green Globe, no âmbito das actividades do Programa AL-INVEST IV.

Este selo é um standard ao nível mundial para o turismo sustentável. As 10 empresas participantes na capacitação puderam avaliar as repercussões meio ambientais que as suas instalações

poderiam estar a gerar e ratificaram o seu compromisso ecologista.

Também reconheceram a importância de obter o referido certificado, que supõe incorporar um processo de melhoria das instalações e serviços, assegurando a rentabilidade e o respeito pelo meio ambiente, o que por sua vez gera um especial interesse no turismo europeu.



Fonte: Consórcio CAMC

AL-INVEST IV convida 24 empresas latino-americanas para a Feira Seafood 2010

Seafood 2010, a feira anual de produtos do mar mais importante do mundo, que se realizou em Bruxelas de 27 a 29 de Abril, contou nesta ocasião com 24 Pequenas e Médias Empresas (PME'S) latino-americanas, participantes no Programa AL-INVEST IV.

Este acontecimento tornou possível que os empresários de México, Guatemala e Peru, conhecessem de perto os seus competidores mundiais, o preço e os seus produtos no mercado europeu e as últimas novidades do sector. Tivemos ocasião de conversar com alguns deles e transmitiram-nos as suas impressões.

Como valoriza a participação da sua empresa na feira Seafood 2010?

Daniel Lizárraga, gerente de Pesquera Jalili (México).



Para mim foi muito produtiva. Primeiro, porque me permitiu conhecer qual é a situação do produto principal que comercializo, o camarão, no mercado europeu. Segundo, porque AL-INVEST IV deu às PME'S latino-americanas um seminário de formação para que conhecêssemos os requisitos que devemos cumprir se quisermos obter a certificação europeia para exportar os nossos produtos para UE.

A minha empresa está tratando de obter esta permissão mas para isso são necessárias varias adaptações. Nalguns casos têm que ver com o tipo de frota utilizada, questões de higiene específicas, a congelação a bordo ou o tipo de embalagem.

A Seafood também me permitiu observar de perto as boas práticas do sector na Europa. Se conhecer melhor a situação terei mais facilidades para ajustar-me a ela e introduzir os meus produtos no mercado ao mesmo nível.

Considera que cumpriu os principais objectivos que buscava ao participar?

Gabriel Biguria, vice-presidente de vendas de Acuamaya (Guatemala)



Claro que sim. A minha ideia durante esta visita a Bruxelas era fortalecer as relações com os meus clientes europeus, contudo, não apenas o consegui fazer, como consegui procurar novas oportunidades. A minha empresa já tem certificação europeia para exportar produtos marinhos para a UE e vamos comercializando o camarão na Europa desde 1984.

Ter ido à feira no âmbito do AL-INVEST IV dá-nos credibilidade na UE e abre-nos novas portas em outras empresas que no nos conheciam. Também fiquei fascinado com a maquinaria de alta tecnologia que outras companhias possuem. Isso, sem dúvida, me anima a tratar de assimilar as mesmas boas práticas.

Qual foi até agora a relação comercial da empresa com Europa no sector pesqueiro?

Francisco Obregón, representante de CPC Aqua Proceso (México)



Até agora, a nossa empresa comercializou camarão com países europeus graças à distribuição e manufatura de terceiras empresas certificadas pela UE.

Mas a novidade é que acabamos de construir há cerca de um mês a nossa própria fábrica de manufatura e estamos à espera de que Bruxelas nos dê autorização e poder assim ter a certificação que nos permita exportar. Esperamos consegui-la em Julho deste ano e continuar a aumentar as nossas relações com a Europa.

Qual é a contribuição principal que recebeu por parte do Programa AL-INVEST IV?

Jesús Castro, presidente de Productores Integrados (México)

Genadis Fierro, proprietário de Mariscos Congelados de los Mochis



J. Castro - A minha empresa nunca tinha tido oportunidade de familiarizares cara a cara com o mercado europeu, apesar de exportar desde 1996, 700 quilos de camarão por ano.

Contudo, desde que há um ano decidimos participar no Programa AL-INVEST IV temos tido a possibilidade de ir à feira de produtos marinhos mais importante do mundo.

G. Fierro - A lição que aprendi foi a importância de dar valor acrescentado aos produtos que queremos comercializar na Europa, por exemplo, apresentá-los ao vivo. E que melhor oportunidade que a Seafood.

A VI Cimeira entre a EU - América Latina aproxima as duas regiões mais do que nunca

A União Europeia, América Latina e Caribe deram um passo de gigante nas suas relações durante a VI Cimeira que reuniu os sócios no passado dia 18 de Maio em Madrid.

A assinatura dos Tratados de Livre Comércio (TLC) com Colômbia e Peru, de um Acordo de Associação com a América Central, assim como o reatar das conversações com Mercosur, marcam positivamente estas jornadas que, junto com a criação do Mecanismo de Investimento para América Latina (MIAL) e a Fundação União Europeia - América Latina e Caribe (UE-ALC), demonstram bem o alcance e número de resultados fruto das negociações.

O Acordo de Associação com América Central (Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá), que começou a estabelecer-se em 2007, é o primeiro de carácter bi-regional da UE e divide-se em três pilares: diálogo político, cooperação e comércio.

Após 8 rondas de negociação, a Cimeira de Madrid foi o cenário para consolidar um projecto cuja evolução também apresentou dificuldades. O golpe de Estado nas Honduras a 28 de Junho de 2009 provocou a paragem nas negociações. Além disso, as divergências em torno a alguns aspectos comerciais do texto ocasionaram recentemente um leve retrocesso.

Apesar de tudo, a UE e América Central chegaram a um entendimento que consolida o papel da UE na região, onde a Europa é líder em ajuda ao desenvolvimento - 840 milhões de euros entre 2007 e 2013.

Colômbia e Peru assinaram um TLC com a UE seguindo o exemplo de Chile e México, que até agora eram os únicos beneficiários latino-americanos de um acordo similar. Apesar dos protestos de alguns sectores eurodeputados e ONG, entre outros, sobre as violações dos direitos humanos que se sucedem na Colômbia, o acordo prevaleceu reflectindo, por sua vez, o compromisso que compromete a UE com este problema.



Fonte: Conselho Europeu

Uma fundação que é uma ferramenta de financiamento para a América Latina

A criação da MIAL - que financiará projectos de investimento através de subvenções da Comissão Europeia e outras instituições - assim como da Fundação UE-ALC são duas das medidas mais importantes que se aprovaram na Cimeira.

A Fundação pretende fortalecer a participação da sociedade civil e outros actores sociais para impulsionar um conhecimento e entendimento mútuos entre ambas as regiões. A Associação Europeia de Câmaras de Comércio e Indústria (EUROCHAMBRES) recebeu com satisfação ambas as iniciativas. Segundo a organização, a MIAL deve garantir que os recursos cheguem realmente às PME'S e a Fundação tem que proporcionar contribuições políticas concretas tendo em conta a opinião do sector privado.

Por sua vez, EUROCHAMBRES propõe-se estabelecer Centros de Empresas Europeias na América Latina para que as PME'S europeias tenham acesso a estes mercados e fomentem as relaciones económicas.

Na senda dos mercados do Sul

O reatamento das negociações para chegar a um Acordo de Associação entre a UE e Mercosur (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) é outra das decisões que determinaram estas produtivas jornadas.

Este pacto será o mais importante quantos foram firmados pela UE. Permitirá criar uma zona de livre comércio de 700 milhões de habitantes com um potencial equivalente a 5.000 milhões de euros em exportações em ambos os sentidos. Mercosur, com uma população de quase 270 milhões de habitantes, constitui a quarta potência económica do Mundo, produz 20% de gado bovino mundial e é o segundo maior exportador de milho, entre outros números.

A reactivação das conversações não deixa, contudo, de ter fervorosos detractores como França e Polónia que temem ver prejudicado os seus importantes sectores agrícola e bovino.

Em definitivo, os "Documentos de Madrid", nome dado ao pacote de medidas mais ambicioso que a UE aprovou com os seus sócios do Sul, marcarão decisivamente as relações entre ambos no futuro.